

# BOLETIM ESPECIAL

## Macrorregião Sudeste

Número 03

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Dirigente da Regional de Saúde**

Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora

Aline Santos Almeida Prado - Ubá

Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu

Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

**Equipe das Regionais de Saúde**

Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até o dia 17 de janeiro de 2021 um total de 66.079 casos da COVID-19. Destes, 64.343 são casos confirmados e 1.736 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados até o dia 11 de fevereiro de 2021, a região registrou um aumento 2,56% no número de casos confirmados e de 1,64% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 3.960,50, abaixo do registrado para Brasil (4.748,5) e acima de Minas Gerais (3.859,0). Na comparação por microrregião, apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores superiores ao encontrado no país e no Estado, enquanto Carangola, Leopoldina / Cataguases, São João Nepomuceno / Bicas e Ubá alcançaram valores acima apenas do Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,63%) e das suas 09 (nove) microrregiões, destaca-se a manutenção dessa taxa desde o início do mês de janeiro/2021. Na comparação com as taxas de Brasil (2,4%) e Minas Gerais (2,09%) três microrregiões: Além Paraíba (2,59%), Juiz de Fora (4,02%), Lima Duarte (2,66%), Santos Dumont (2,80%) destacam-se pelos valores acima das médias nacional e estadual.

**Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde**

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	3056	5337,25	2977	79	2,59	4,62%
CARANGOLA	128.433	5601	4361,03	5532	69	1,23	8,48%
JUIZ DE FORA	617.162	20510	3323,28	19686	824	4,02	31,04%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	7693	4210,98	7503	190	2,47	11,64%
LIMA DUARTE	70.956	1430	2015,33	1392	38	2,66	2,16%
MURIAÉ	173.744	9507	5471,84	9352	155	1,63	14,39%
SANTOS DUMONT	50.757	1358	2675,49	1320	38	2,80	2,06%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	3111	4272,94	3047	64	2,06	4,71%
UBÁ	314.647	13813	4390,00	13534	279	2,02	20,90%
<b>TOTAL MACRORREGIÃO</b>	<b>1.668.453</b>	<b>66079</b>	<b>3960,50</b>	<b>64343</b>	<b>1736</b>	<b>2,63</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 2ª semana epidemiológica do ano de 2021 registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia. O que pode ser explicado pelo represamento de casos nas semanas anteriores devido aos feriados e recessos de fim de ano.

Destaca-se que desde apenas as microrregiões de saúde de Muriaé, Santos Dumont e São João Nepomuceno / Bicas e Ubá não registraram queda nas duas últimas semanas. Na análise macrorregional, verifica-se queda no número de confirmações nas últimas quatro semanas o que pode sugerir uma estabilidade da doença na região.

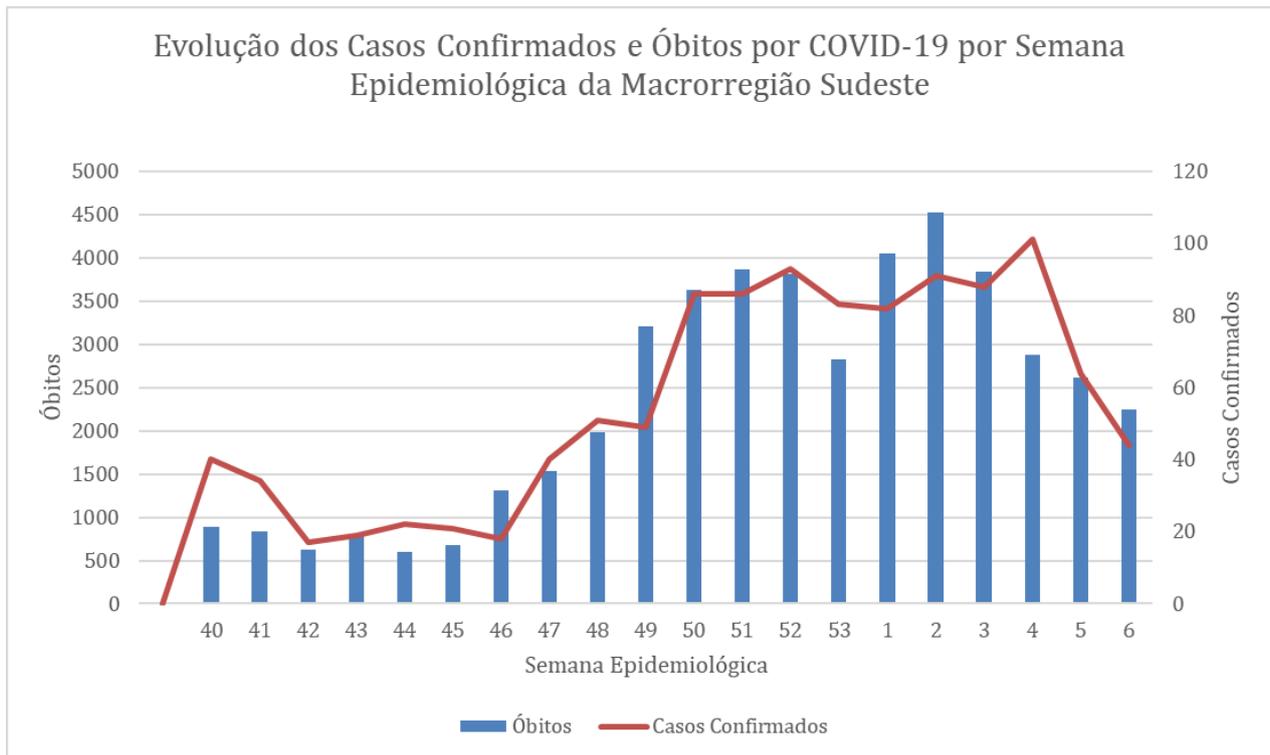
**Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde**

Microrregião de Saúde	50	51	52	53	1	2	3	4	5	6	% de aumento na SE 5 em relação a SE anterior (4)	% de aumento na SE 6 em relação a SE anterior (5)
ALEM PARAIBA	138	207	67	132	164	195	163	163	124	122	-23,93	-1,61
CARANGOLA	398	419	366	238	272	282	253	347	313	295	-9,80	-5,75
JUIZ DE FORA	1032	1200	1132	552	828	989	1169	1059	822	730	-22,38	-11,19
LEOPOLDINA/CATAGUASES	424	438	529	553	656	648	402	324	266	205	-17,90	-22,93
LIMA DUARTE	121	81	51	47	69	157	57	69	67	47	-2,90	-29,85
MURIAE	647	358	392	303	715	598	637	260	259	279	-0,38	7,72
SANTOS DUMONT	35	177	131	57	190	126	91	81	37	38	-54,32	2,70
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	151	179	280	123	185	379	282	185	207	151	11,89	-27,05
UBA	688	806	861	826	1049	1244	874	484	585	420	20,87	-28,21
<b>Total Geral</b>	<b>3634</b>	<b>3865</b>	<b>3809</b>	<b>2831</b>	<b>4128</b>	<b>4618</b>	<b>3928</b>	<b>2972</b>	<b>2680</b>	<b>2287</b>	<b>-9,83</b>	<b>-14,66</b>

Fonte: XLS Paineil. Dados retirados em 17/02/2021.

No gráfico abaixo (gráfico 1) é possível observar a tendência de queda no número de confirmações entre as semanas epidemiológicas, contudo o número de óbitos confirmados ainda se encontra em um patamar alto, o que pode ser explicado pelo tempo prolongado de internação dos casos confirmados nas primeiras semanas do ano.

**Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste**

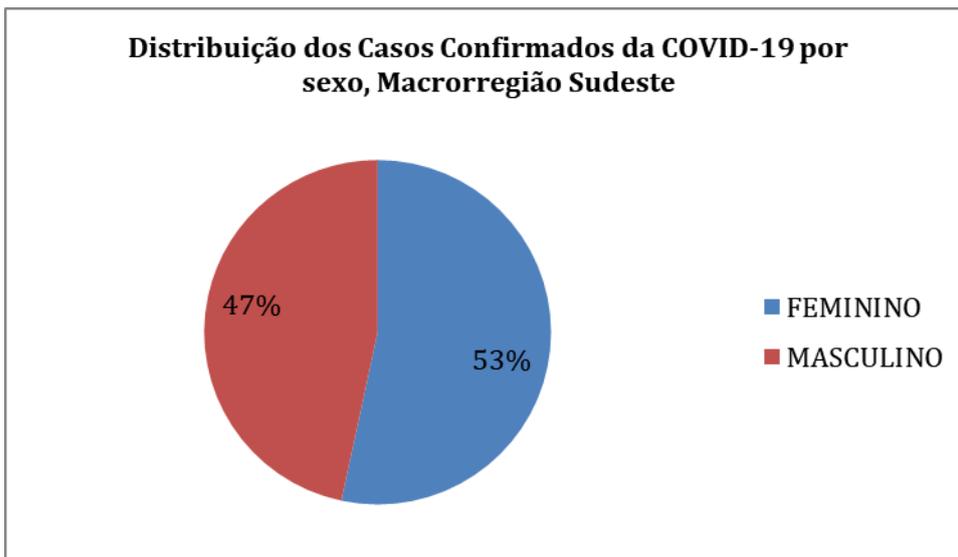


Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021 até a SE nº 06, sujeitos à alteração.

## 2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

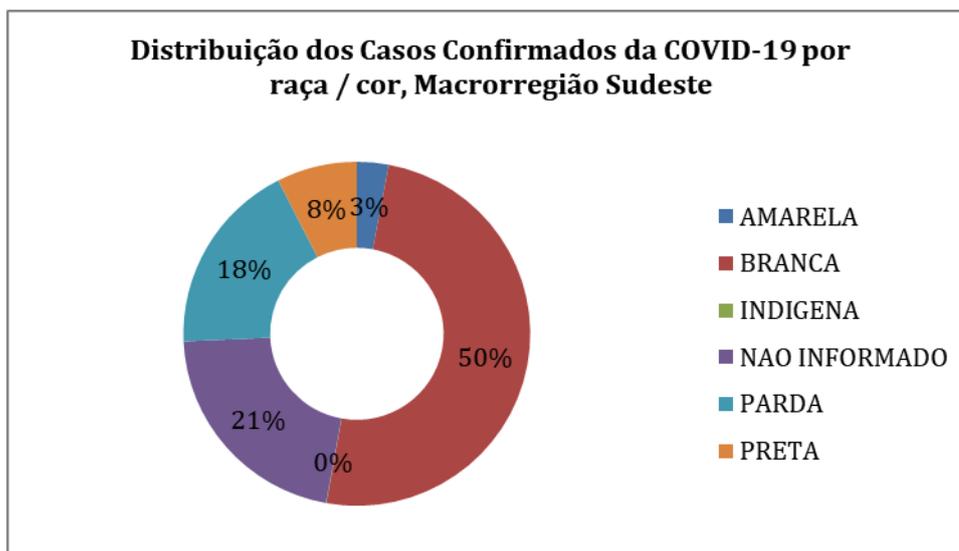
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 50% dos casos são brancos, 23% dos casos não possuem informação, 18% pardos, 8% pretas e 3% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que o maior percentual de casos é encontrado na faixa entre 30 a 39 anos.

**Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo**

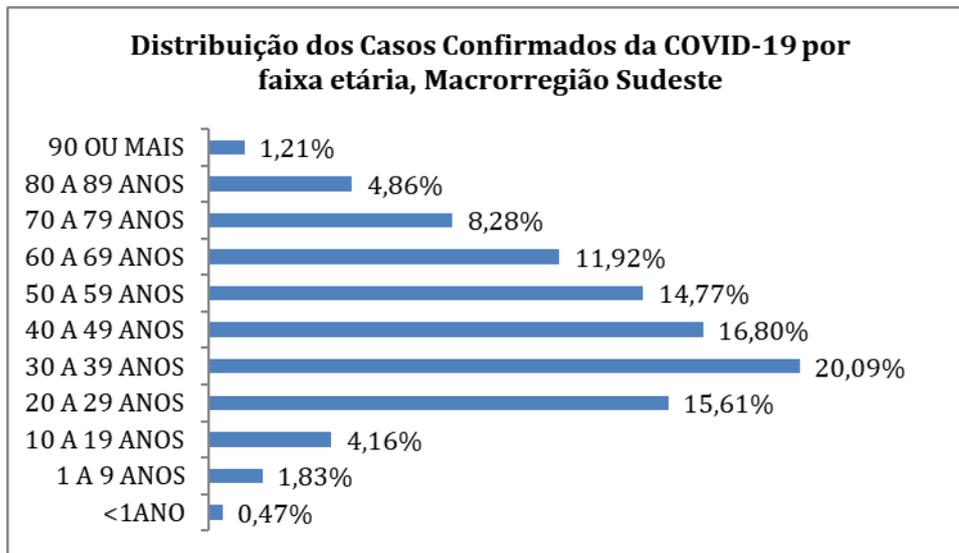


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 17/02/2021.

**Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor**

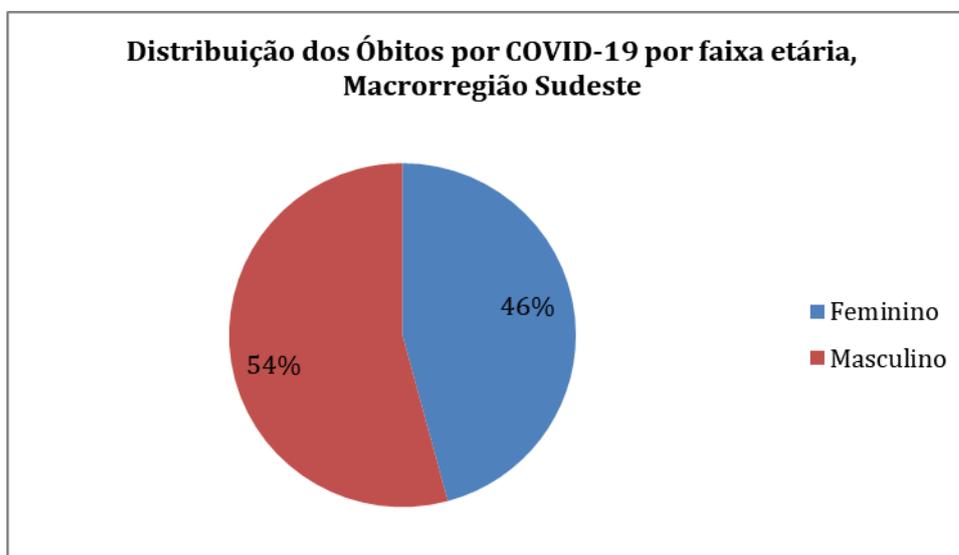


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 17/02/2021.

**Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária**

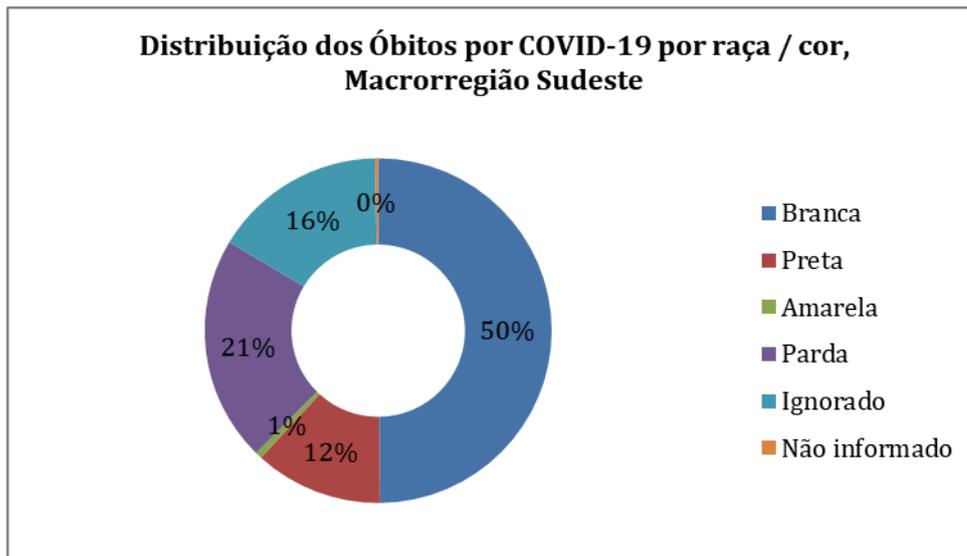
Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 17/01/2021.

Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 54% são do sexo masculino e 46% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 50% são brancas, 21% são pardos, 12% são pretas e 16% o campo ignorado. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam o maior percentual de óbitos, porém tem sido observado um aumento nas faixas etárias abaixo de 50 anos.

**Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo**

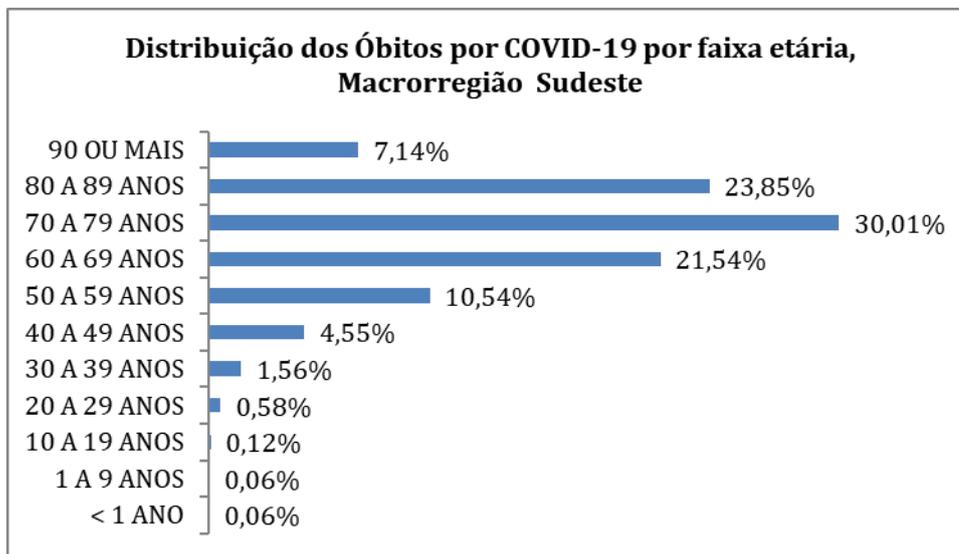
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021.

**Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor**



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021.

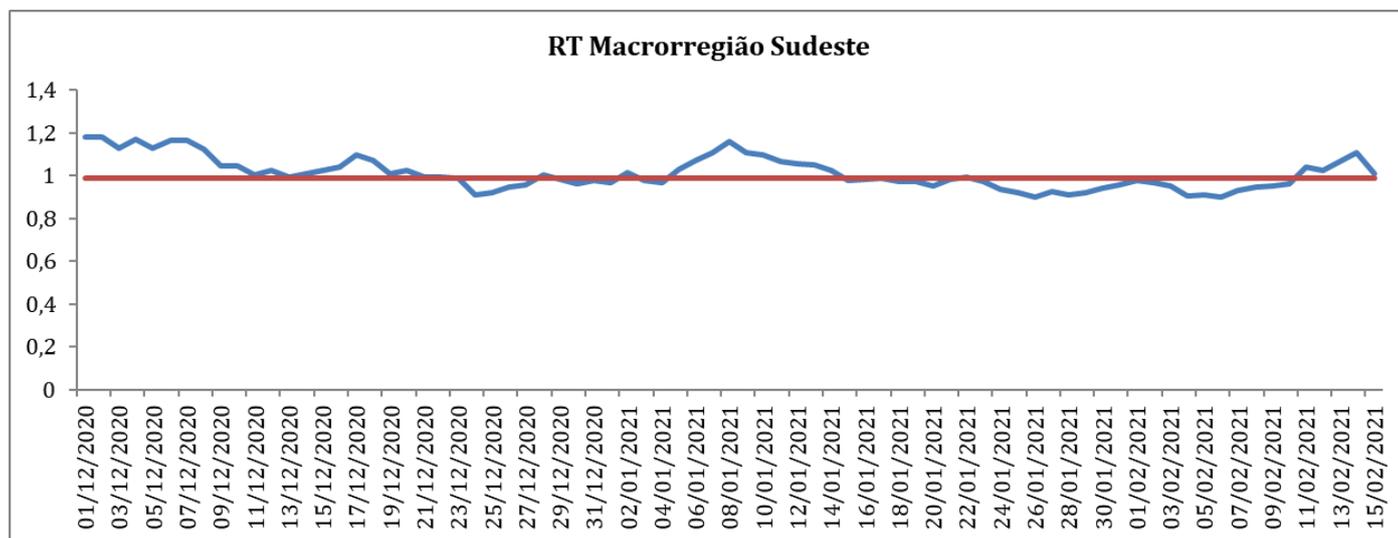
**Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária**



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021.

Na análise do  $R_t$  (gráfico 8) da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 1,01 a 1,03 caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

**Gráfico 8: Evolução do  $R_t$ , número de reprodução médio**



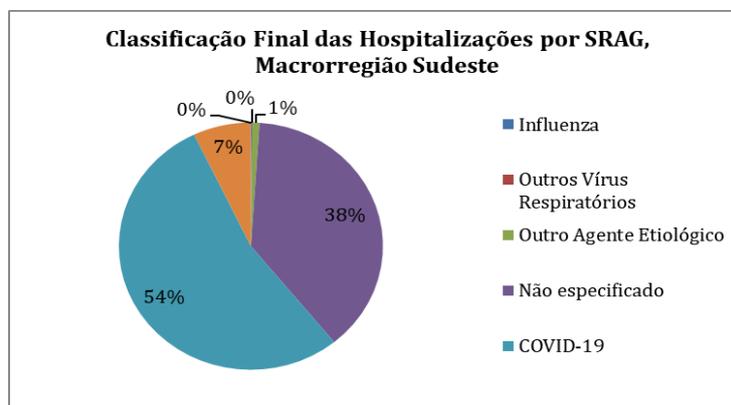
Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 17/02/2021.

### 3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 7ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 9.531 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dentre os hospitalizados, 2.441 (25,61%) evoluíram para óbito.

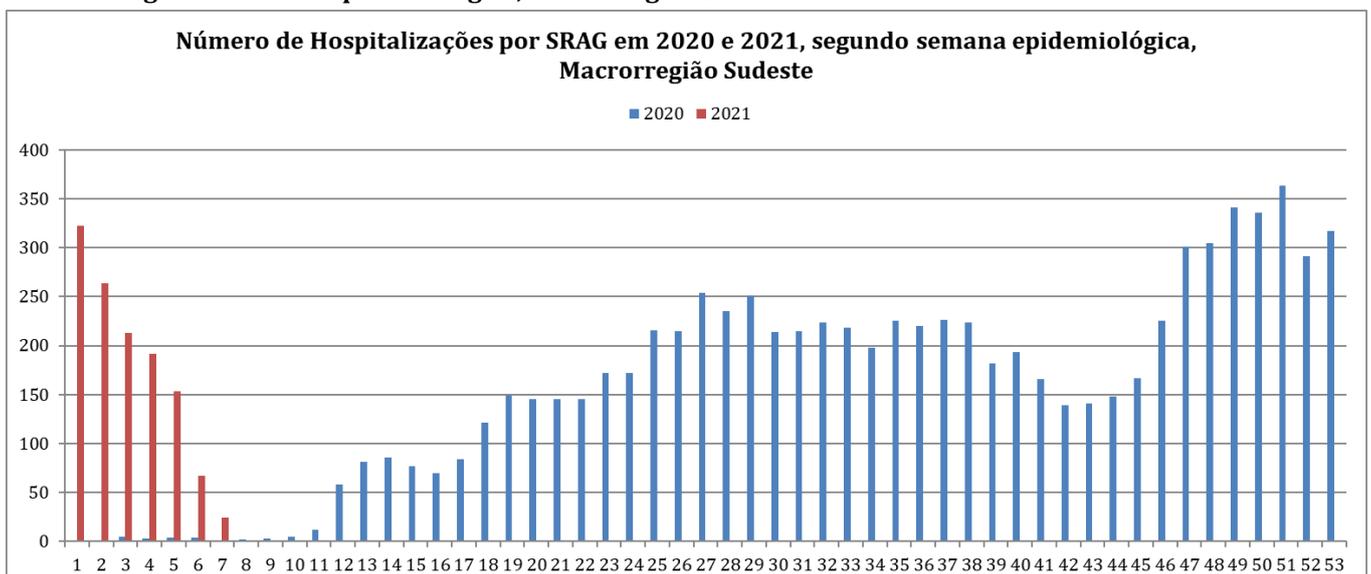
O gráfico 9, mostra a classificação final das hospitalizações por SRAG e o aumento percentual no número de casos com diagnóstico final para COVID-19 o que demonstra o avanço da doença e a gravidade dos casos. O gráfico 10, traz a comparação das hospitalizações entre semanas epidemiológicas do ano de 2020 e 2021.

**Gráfico 9: Classificação Final das Hospitalizações por SRAG**



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021, sujeitos à alteração.

**Gráfico 10: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2020 e 2021, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste**



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021, sujeitos à alteração.

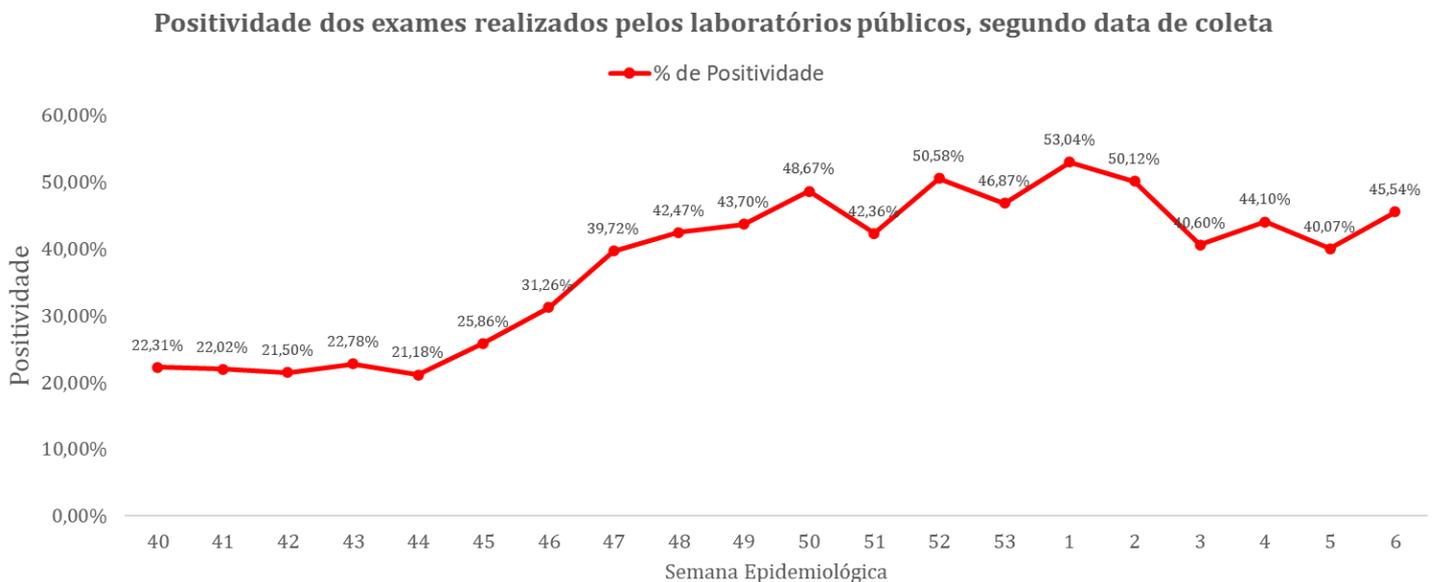
#### 4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Entre a 40ª SE e a 6ª SE, foram contabilizados 45.941 testes moleculares realizados em laboratórios da rede pública e privada da Macrorregião Sudeste. A maior parte deles 28.111 (61,18%) realizados pela rede pública.

Com relação aos resultados, considerando o somatório entre os laboratórios da rede pública e privada 38,59% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,74% foram inconclusivos e 60,64% não detectaram o vírus. Resultados semelhantes, são encontrados na análise considerando somente os laboratórios da rede pública: 39,97% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,89% foram inconclusivos e 59,13% não detectaram o vírus.

O gráfico 13, mostra a evolução da positividade segundo a semana epidemiológica da data de coleta.

**Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos**



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 17/02/2021, sujeitos à alteração.